



O QUE OS JORNAIS DIZIAM: NOTAS SOBRE O ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CONSTITUINTE DE 1987/1988

WHAT NEWSPAPERS SAID : NOTES ON THE INVOLVEMENT OF PERSONS WITH DISABILITIES IN 1987/1988 CONSTITUENT

GONÇALVES^a, Francysco Pablo Feitosa

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO^a

Recebido em: 18/03/2016; Aceito: 20/04/2016; Publicado: 29/07/2016

Resumo

A pesquisa tem como objetivo principal contribuir para um levantamento da atuação dos atores sociais — dando ênfase aos movimentos sociais — na Constituinte de 1987/1988, a partir das notícias de jornais da época. Partiu-se da hipótese de que a atuação dos movimentos sociais foi um dos principais fatores para o reconhecimento dos direitos por determinados grupos na atual Constituição de 1988; essa hipótese foi testada em um levantamento nas notícias disponíveis, publicadas à época nos principais jornais brasileiros, em diálogo com a análise dos próprios Anais da Constituinte. No que concerne ao referencial teórico, a interpretação dos dados foi realizada, por um lado, a partir da tese da democracia dualista de Bruce Ackerman (conforme exposta em “*We the people: foundations*” de 1991), em diálogo com um arcabouço conceitual mais amplo, referente à *teoria dos movimentos sociais*, proveniente da Sociologia e com a concepção de atores sociais da Análise Crítica do Discurso de Theo Van Leween; e, por outro lado, em articulação com como o livro “*Inclusão: construindo uma sociedade para todos*” de Romeu Kazumi Sasaki, e “*Caminhando em silêncio: Uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil*” de Emílio Figueira. A partir desse referencial eclético realizamos a análise das notícias que constituíram o corpus da pesquisa.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Assembleia constituinte; Mídia

Abstract

The research aims to contribute to a survey of social actions - emphasizing the social movements - in the Constituent Assembly of 1987/1988, from newspaper reports of the time. It started from the hypothesis that the action of social movements was one of the main factors for the recognition of rights by certain groups in the current Constitution of 1988; This hypothesis was tested in a survey in the news available, published at the time in major Brazilian newspapers, in dialogue with the analysis of own Proceedings of the Constituent Assembly. Regarding the theoretical framework, the interpretation of the data was performed on the one hand, from the theory of dualistic democracy Bruce Ackerman (as exposed in "We the people: foundations" 1991), in dialogue with a conceptual framework more broad, referring to the theory of social movements, from the Sociology and the design of social actors of the Critical Analysis of Theo Van Leween speech; and, on the other hand, in conjunction with the book as "Inclusion: building a society for all" Romeo Kazumi Sasaki, and "Walking in silence: An introduction to the history of people with disabilities in Brazil's history" of Emílio Figueira. From this eclectic benchmark performed the analysis of the news that constituted the corpus of research.

Keywords: Disabled people; Constituent Assembly; Media.

* Autor Correspondente:

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. E-mail: pablogoncalves@leaosampaio.edu.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo principal contribuir para um levantamento da atuação dos atores sociais — dando alguma ênfase nos movimentos sociais — na Constituinte de 1987/1988, a partir das notícias de jornais da época. Como objetivos específicos temos: a) fazer uma breve revisão da teoria sobre os atores sociais, com ênfase na sua adesão ao processo constituinte; b) buscar as notícias da atuação dos atores sociais relacionados às pessoas com deficiência na época da Assembleia Constituinte de 1987/1988.

O contexto da Constituinte de 1987/1988, com a perspectiva de uma *Constituição redentora* em relação ao regime autoritário que a antecede parece ter contribuído para uma grande adesão dos atores sociais ao processo da sua elaboração, dessa adesão decorre boa parte da legitimidade da própria Constituição, entretanto, são escassos os estudos que buscam a reconstrução do contexto político da época; daí a relevância do presente estudo, que tenta contribuir para documentar a referida reconstrução.

Para o presente trabalho, no que concerne à revisão dos conceitos de atores sociais e movimentos sociais, partiu-se da tese da democracia dualista de Bruce Ackerman (conforme exposta em “*We the people: foundations*”, 1991), em diálogo com um arcabouço conceitual mais amplo, referente à *teoria dos movimentos sociais*, proveniente da Sociologia (GOHN, 1997) e com a concepção de atores sociais da Análise Crítica do Discurso de Theo Van Leeuwen, em seu artigo “*A representação dos actores sociais*” (in PEDRO, 1997). Além disso, foram de grande valia obras que permitem a compreensão da temática da inclusão da pessoa com deficiência, como o livro “*Inclusão: construindo uma sociedade para todos*” de Romeu Kazumi Sassaki (1997); e “*Caminhando em silêncio: Uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil*” de Emílio Figueira (2008).

METODOLOGIA

O presente trabalho decorre do interesse do pesquisador em compreender a *deficiência* enquanto modelo elaborado em uma sociedade normalizadora e excludente, e em como esse modelo pode ser superado. Esse interesse pressupõe

uma investigação sobre os aspectos históricos relacionados à deficiência. Partiu-se da hipótese de que a atuação dos movimentos sociais dos grupos vulneráveis foi o principal fator responsável pelo reconhecimento de direitos específicos desses grupos pela Constituinte de 1987/1988, que resultou na atual Constituição de 1988.

Essa hipótese foi testada em duas etapas distintas, num primeiro momento foi feita uma incursão nos próprios Anais da Constituinte (BRASIL, 1987/1988), em especial nos registros da *Subcomissão dos Negros Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias*, que integrou a Constituinte de 1987/1988. Os resultados dessa pesquisa foram parcialmente publicados (cf. GONÇALVES, 2011, p. 48 *et seq.*). Como os Anais da Constituinte revelavam uma grande participação das pessoas com deficiência e dos movimentos, *de e para* pessoas com deficiência em busca de reconhecimento no texto constitucional que seria produzido, veio a ideia de buscar as notícias dessa participação nos jornais da época, e uma pesquisa inicialmente árdua, que veio a ser facilitada pela iniciativa do Senado Federal de disponibilizar em seu sítio eletrônico (na *Biblioteca Digital do Senado Federal*) um levantamento sobre a Constituinte nos Jornais.

Fizemos, então, um levantamento nas 33895 notícias disponíveis, publicadas à época nos principais jornais brasileiros sobre a cobertura da Assembleia Nacional Constituinte, buscando as que se referiram especificamente a temática dos direitos das pessoas com deficiência, e selecionamos as que são emblemáticas da participação dos atores sociais na Constituinte de 1987/1988. Essas notícias constituíram o corpus da nossa pesquisa, foi sobre elas que realizamos a nossa análise e é o seu mapeamento que constitui o presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção do Estado brasileiro no paradigma constitucional e, especialmente, o contexto da Constituinte de 1987/1988, com a perspectiva de uma *Constituição redentora* em relação ao regime autoritário que a antecedeu, parece ter contribuído para uma grande adesão dos mais variados atores sociais ao processo constituinte, nem todos defendendo interesses legítimos. A pesquisa revela, por exemplo, notícia dos lobistas, grupos de pressão vinculados aos

grandes setores econômicos que teriam manipulado o resultado das votações de alguns anteprojetos.

No que concerne à temática específica do trabalho, encontramos matérias como a veiculada no *Jornal do Brasil*, em 09/12/86 cujo título era “Deficientes físicos organizam pressão sobre Constituinte”; em 18 de maio de 1988 o *Correio Braziliense* trouxe notícia intitulada “Mãe faz apelo por deficiente”, que retratava e reivindicava de um grupo de mães tentando obter dos constituintes a inserção na nova Carta da garantia de concessão do benefício de um salário mínimo mensal aos às pessoas com deficiência carentes.

Encontramos, também, notícias relacionadas à preocupação das pessoas com deficiência em representarem a si mesmas e dirigirem as entidades que a elas se destinam, algo próximo do slogan dos movimentos de pessoas com deficiência *nothing about us without us* — nada sobre nós sem nós. Outras notícias que talvez autorizassem a identificação de algum sensacionalismo, como a que fala na pessoa com deficiência fazendo greve de fome, também sugerem que, naquele momento, os olhos do Brasil estavam voltados para Brasília, o que provocou inclusive manifestações que não tinham a ver, diretamente, com a Constituinte.

CONCLUSÕES

O contexto da Constituinte de 1987/1988, com a perspectiva de uma Constituição *redentora* em relação ao regime ditatorial que a antecedeu, parece ter contribuído para uma grande adesão dos mais variados atores sociais ao processo constituinte, nem todos defendendo interesses legítimos, vide a notícia dos *lobbies* vinculados aos interesses de grandes setores econômicos que teriam manipulado o resultado das votações de alguns anteprojetos; mas encontramos, também, notícias relacionadas à atuação dos movimentos sociais, e especificamente à preocupação das pessoas com deficiência em representarem a si — *nothing about us without us*.

Todas essa atuação dos *atores sociais*, e — mais especificamente — dos movimentos sociais de e para a pessoa com deficiência, nos demonstram a grande adesão social ao momento constituinte, o que nos permite, em analogia à democracia dualista — conforme proposta por Bruce Ackerman — compreender que as decisões

tomadas no momento constituinte, ou menos algumas delas, são dotadas de grande legitimidade se comparadas com as decisões políticas ordinárias posteriores.

Isso não significa que as decisões do momento constituinte são adequadas à realidade atual, nem que o momento constituinte também não possa ser alvo da pressão de interesses espúrios, e outros problemas que se pode apontar à teoria da democracia dualista — nenhuma teoria é isenta de críticas — mas possível arriscar que talvez seja mais razoável justificar a legitimidade da Constituição a partir da adesão dos atores sociais no momento constituinte, do que apenas em modelos formalistas de um ordenamento jurídico escalonado. São questões a serem aprofundadas em outros debates.

REFERENCIAS

ACKERMAN, Bruce. **We The People: Foundations**. Cambridge: Belknap Press of Harvard University, 1991.

BRASIL. **Anais da Assembléia Nacional Constituinte de 1987/1988**. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/publicacoes/anais/constituente/constituente.zip>>. Acesso em: 07 jun. 2011.

Deficientes físicos organizam pressão sobre constituinte. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 4, 09/12/ de 1986.

FIGUEIRA, Emílio. **Caminhando em silêncio: Uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil**, São Paulo: Giz, 2008.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Teoria dos movimentos sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos**. São paulo: Loyola, 1997.

Povo pressiona a constituinte e deficiente faz greve de fome. **Jornal de Brasília**, Brasília, nº 4749, p. 4, 15/06 de 1988.

PEDRO, Emilia R. (org.). **Análise Crítica do Discurso: uma perspectiva sociopolítica e funcional**. Lisboa: Caminho, 1997.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

VAN LEEUWEN, Theo. *A representação dos actores sociais*. In: Pedro, Emília (org.). **Análise Crítica do Discurso**: uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Caminho, 1997, p. 169-222.